O Barco Invisível: Rabeca e fole de 8 baixos

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Paula Farias Bujes
UFPE
paula.bujes@ufpe.br

Manoel Junior (Junior Do Jarro)
UFPE
manoel.junior@ufpe.br

O Barco Invisível é um Duo de música instrumental formado pelo casal de artistas Paula Bujes e Junior Do Jarro. Com intenção de explorar, amadurecer seus repertórios, o projeto nasce a partir da fusão do trabalho "Deixa o Barco Cortar Água" da compositora, violinista e rabequeira com a performance solo "Do Jarro e os Invisíveis" do compositor e multi-instrumentista. Seu repertório passeia por gêneros diversos, que vão desde o forró à música cigana, onde os artistas demonstram todo o espectro eclético que baseia sua atuação criativa como instrumentistas e a relação idiomática entre seus instrumentos. Com o intuito de aprofundar esta relação em diferentes contextos, inclusive o acadêmico, o repertório do duo dialoga com as linhas de pesquisa dos artistas: Música, Cultura e Sociedade e Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical. A proposta apresentada consiste em um recorte do Duo que explora a interação entre instrumentos de cordas friccionadas e palhetas livres. Essa interação, presente desde a cultura Klezmer entre o acordeon e o violino, é revelada na presente comunicação-performance a partir de um contexto regional de instrumentos matrizes do forró - a rabeca e o fole de 8 baixos. Aqui se considera uma influência da produção fonográfica do fole de 8 baixos na prática e desenvolvimento do repertório da rabeca, uma vez que gravações de músicas de 8 baixos por Abdias dos 8 Baixos, Pedro Sertanejo, entre outros, tocadas em rádio, parecem ter influenciado rabequeiros que se utilizavam desses registros e traziam essas melodias para a rabeca (SANDRONI; Iphan, 2021, p.234). Esta influência pode existir devido à similaridade idiomática entre estes instrumentos. Nesse sentido, O Barco Invisível traz obras do repertório original do fole de 8 baixos adaptadas para o duo de rabeca e fole de oito baixos, que se fundem timbrística e idiomaticamente em arranjos originais onde a rabeca assume as melodias enquanto o fole sustenta os desenhos rítmicos e harmônicos. O programa proposto se utiliza desse formato apresentando releituras de obras de sanfoneiros como "Forró dos Cabras

de Lampião" (Januário Gonzaga), "Rato Molhado" (Pedro Sertanejo), "Enxugue o Rato" (Luiz Moreno) e "Milonga para as Missões" (Gilberto Monteiro). "Forró do Cambará", do rabequeiro Mestre Luiz Paixão, traz semelhanças melódicas com "Roseira do Norte" de Pedro Sertanejo e Zé Gonzaga (lançada em vinil em 1969) que apontam para a influência citada acima. Por fim, os arranjos de "Banana Machucada" de (Sergio Campelo) e "Uma Noite na Babilônia", de Junior Do Jarro evidenciam o diálogo do fole de 8 baixos com a rabeca dividindo as melodias, alternando tessituras e costurando ritmicamente a harmonia.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

Forró dos Cabras de Lampião - Januário Gonzaga
Rato Molhado - Pedro Sertanejo
Enxugue o Rato - Luiz Moreno
Banana Machucada - Sergio Campelo
Uma Noite na Babilônia - Júnior do Jarro
Forró do Cambará - Mestre Luiz Paixão
Roseira do Norte - Pedro Sertanejo e Zé Gonzaga
Milonga para as Missões - Gilberto Monteiro

Minutagem:
23:39

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:
https://youtu.be/-2W3V3zDSbQ

Referências

SANDRONI, Carlos; IPHAN. Dossiê das Matrizes Tradicionais do Forró. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2021. Disponível em: https://bcr.iphan.gov.br/bens-culturais/matrizes-tradicionais-do-forro/ Acesso em: 29 jul. 2026.

Os formatos aceitos para envio do trabalho são: DOC, DOCX, RTF ou ODT. **Não enviar o arquivo em PDF.** Quaisquer dúvidas, entre em contato com a **Comissão Artística do Congresso**: **artistica.anppom@gmail.com**